



16 de novembro de 2023

Estatísticas dos Transportes e Comunicações

2022

Versão retificada em 20-11-2023

Na página 3, onde se lia “e 41,7% em 2020” passou a ler-se “e -41,7% em 2020”. Na página 7, onde se lia “Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros” passou a ler-se “Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias”.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS CRESCOU EM 2022, MAS AINDA SEM ATINGIR NÍVEIS DE 2019, E SETOR DAS COMUNICAÇÕES DESACELEROU

Em 2022, o número de passageiros transportados, apesar dos acréscimos registados em todos os modos de transporte face a 2021, ainda não atingiu os níveis pré-pandemia, tendo-se registado as seguintes variações face a 2019: -2,1% no modo ferroviário, -19,2% no metropolitano, -12,1% no rodoviário, -15,6% no fluvial e -5,6% no aéreo.

As mercadorias transportadas por via marítima e aérea registaram crescimentos de 2,3% e 17,1%, respetivamente. Em sentido contrário, as mercadorias transportadas pelos modos ferroviário e rodoviário registaram decréscimos de 3,5% e 1,0%. Face a 2019, com exceção do transporte aéreo, que registou um crescimento (+8,5%), os restantes modos registaram diminuições: -7,2% na rodovia, -4,0% na ferrovia e -0,3% no modo marítimo.

Em 2022, o setor das Comunicações continuou a crescer, com o VVN a aumentar 4,6% (após +6,7% em 2021). O número de acessos à internet continuou a aumentar (+3,7%, após igual valor em 2021) com a fibra ótica a crescer a um ritmo assinalável (+10,1%; +12,8% em 2021). Também o número de acessos telefónicos no serviço fixo (+2,2%; +2,0% em 2021), o número de acessos móveis ativos e com utilização efetiva (+3,6%; +5,9% em 2021), o tráfego de voz com origem na rede móvel (em número de chamadas: +4,0%) e o número de assinantes do serviço de televisão por subscrição (+3,1%; +3,0% em 2021) continuaram a crescer. Apenas o tráfego postal diminuiu (-4,2%, -2,7% em 2021).

Com este destaque o INE divulga a publicação “Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2022”, que disponibiliza um vasto conjunto de indicadores sobre os vários modos de transporte, telecomunicações e serviços postais.



TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES – 2022



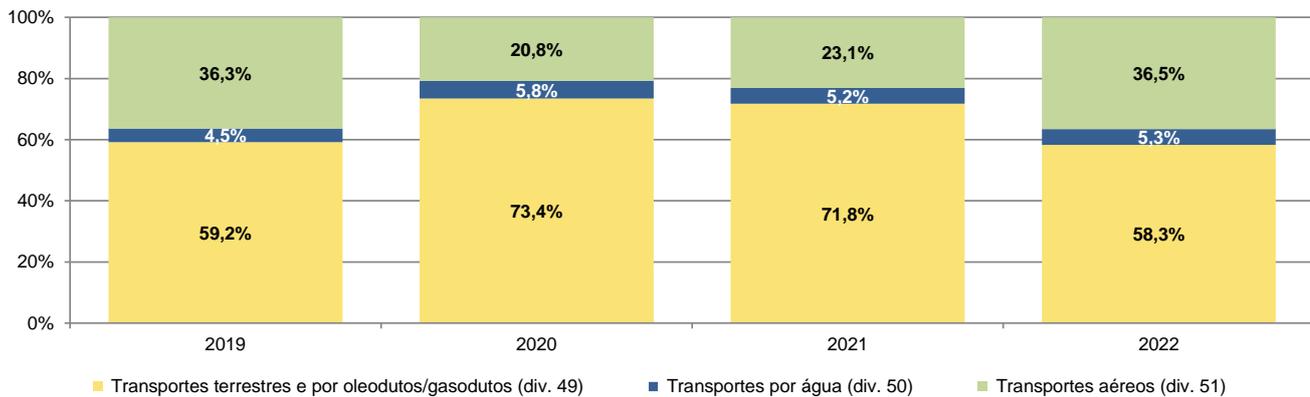
A. Transportes

Empresas

Segundo os resultados provisórios do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) referentes a 2022, o número de empresas no setor de Transportes e Armazenagem (secção H da CAE) situou-se em 43,0 mil (+17,9%; +6,6% em 2021; +37,3% comparando com 2019). Ao subconjunto de atividades específicas de Transportes corresponderam 32,1 mil empresas (+19,1%; +0,0% em 2021; +23,4% comparando com 2019).

O volume de negócios (VVN) do setor de Transportes e Armazenagem verificou um aumento expressivo face ao ano anterior (+39,6% em 2022; +19,9% em 2021) registando um total de 29,3 mil milhões de euros. Face a 2019, registou-se um aumento de 26,7%. O subconjunto de empresas de Transportes, concentrando 58,9% do VVN do setor de Transportes e Armazenagem, apresentou também um crescimento em relação ao último ano (+50,2% em 2022; +17,6% em 2021; +25,9% comparando com 2019).

Figura 1. Repartição do VVN de Transportes pelas atividades, 2019-2022



Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

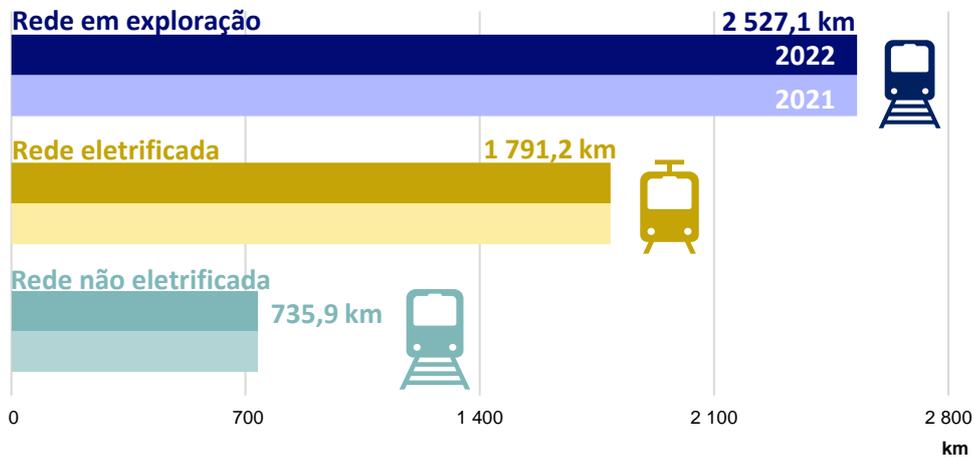
Rede ferroviária sem alterações e diminuição do parque ferroviário

Em 2022, a rede ferroviária nacional, composta por linhas e ramais explorados e não explorados, manteve a extensão de 3 621,6 km existente em 2021. Cerca de 70% da rede encontrava-se em exploração, numa extensão de 2 527,1 km.

O parque ferroviário compunha-se por 377 veículos de tração, 2 225 vagões e 1 011 veículos para transporte de passageiros.



Figura 2. Extensão da rede ferroviária em exploração, por tipo de eletrificação, 2021-2022



Fonte: Inquérito à Infraestrutura Ferroviária

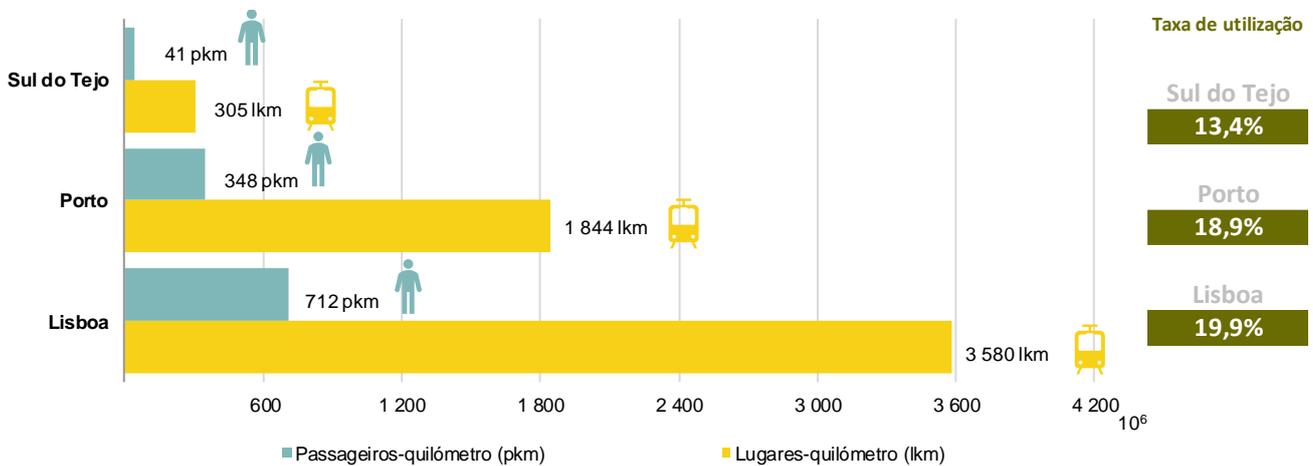
Recuperação no transporte de passageiros por comboio e por metropolitano

Em 2022, o transporte de passageiros por comboio registou um aumento de 42,2% (após +18,1% em 2021 e -41,7% em 2020) com um total de 171,7 milhões de passageiros. Em volume, o acréscimo foi de 51,8% (+14,1% em 2021 e -48,6% em 2020), correspondendo a 4,4 mil milhões de passageiros-quilómetro em transporte ferroviário. Face a 2019, registaram-se variações de -2,1% e -11,0%, respetivamente.

Por metropolitano foram transportados 218,1 milhões de passageiros, refletindo uma melhoria de 58,6% (após -2,4% em 2021 e -47,8% em 2020). Ainda assim, face a 2019, registou-se um decréscimo de 19,2%. O Metropolitano de Lisboa registou um acréscimo de 63,3% (após -7,6% em 2021 e -50,5% em 2020; -25,3% face a 2019), tendo transportado 136,7 milhões de passageiros. O Metro do Porto apresentou uma recuperação de 56,2%, com um total de 65,3 milhões de passageiros (+5,9% em 2021, -44,7% em 2020; -8,6% face a 2019). O Metro Sul do Tejo apresentou um crescimento de 34,3% (+9,9% em 2021 e -29,8% em 2020; +3,7% face a 2019), tendo transportado 16,1 milhões de passageiros.



Figura 3. Oferta e procura por sistema de metropolitano, 2022



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte por Metropolitano

Transporte ferroviário de mercadorias reduziu-se no tráfego nacional e aumentou no tráfego internacional

Em 2022, foram transportadas por ferrovia 9,3 milhões de toneladas de mercadorias, a que correspondeu uma redução de 3,5% (+11,4% em 2021 e -10,6% em 2020). Em volume, o movimento de mercadorias foi de 2,7 mil milhões de tkm (+2,5%, após +8,1% em 2021). Comparativamente a 2019, as variações foram de -4,0% e +7,6%, respetivamente. O percurso médio de cada tonelada foi de 286,0 km (+6,3% face a 2021; +12,0% face a 2019).

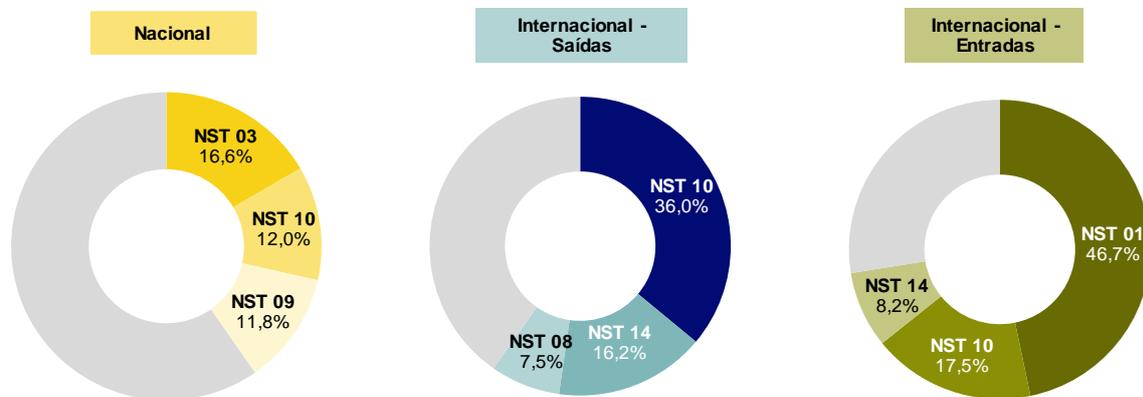
O tráfego nacional movimentou 6,6 milhões de toneladas de mercadorias (-9,8%, após +10,6% em 2021; -10,3% face a 2019), o equivalente a 71,3% do tráfego total (76,3% em 2021).

Em tráfego internacional foram transportadas 2,7 milhões de toneladas de mercadorias, com um acréscimo de 16,6%, após o aumento de 14,2% em 2021 (+16,5% face a 2019). A totalidade do transporte internacional foi realizada de/para Espanha.

Em 2022, o principal conjunto de mercadorias transportadas por comboio correspondeu à divisão 10 – “Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento”, com 1,2 milhões de toneladas, cabendo-lhe 12,9% do total (13,4% em 2021).



Figura 4. Peso das principais categorias de mercadorias transportadas por ferrovia, por tipo de tráfego, 2022



NST 2007:

- 01 - Produtos da agricultura, da produção animal, caça e silvicultura; peixe e outros produtos da pesca
- 03 - Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório
- 08 - Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear
- 09 - Outros produtos minerais não metálicos
- 10 - Metais de base; produtos metálicos transformados, exc. máquinas e equipamento
- 14 - Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos

Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Ferroviário

Tráfego na Ponte 25 de Abril superou os níveis pré-pandemia

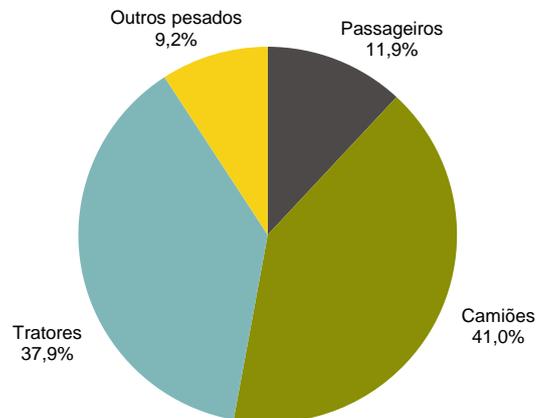
A travessia diária de veículos rodoviários sobre o Tejo aumentou 13,8% (+7,9% em 2021) e atingiu 206,8 mil veículos em 2022. O tráfego na Ponte 25 de Abril aumentou 13,3% para 141,1 mil veículos, um valor superior aos níveis pré-pandemia (+0,3% face a 2019).

Idade média do parque de veículos pesados de passageiros diminuiu quase 1 ano

Em 2022, o parque de veículos presumivelmente em circulação aumentou para 7,2 milhões de veículos. O parque de pesados cresceu ligeiramente acima do parque de ligeiros (+2,5% e +2,2%, respetivamente). A idade média do parque de veículos pesados de passageiros diminuiu quase 1 ano para 12,6 anos (13,5 anos em 2021).



Figura 5. Distribuição do parque de veículos pesados, por tipologia, 2022



Fonte: Instituto da Mobilidade e Transportes (IMT) e INE

Número de novas matrículas aumentou e número de cancelamentos diminuiu

O número de veículos matriculados aumentou para 363,2 mil veículos (+13,3%) enquanto o número de veículos cancelados diminuiu 6,1% para 135,2 mil veículos.

Vendas de veículos ligeiros novos cresceu significativamente no 2º semestre do ano

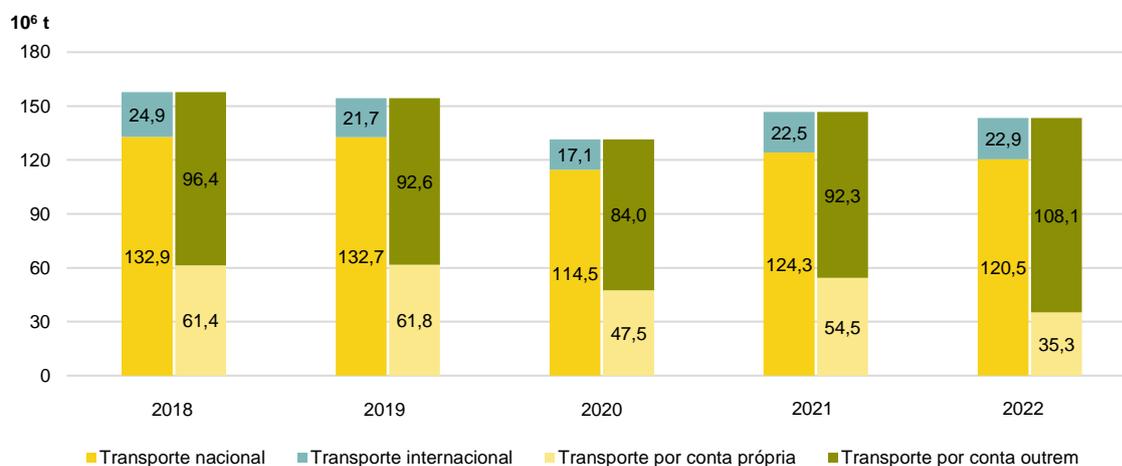
A venda de novos veículos ligeiros de passageiros aumentou 6,6% em 2022 (+0,8% em 2021) e foram transacionados 156,3 mil veículos. Este crescimento foi sustentado pela forte recuperação no segundo semestre (+24,0%; 80,9 mil veículos), uma vez que se registou um decréscimo na primeira metade do ano (-7,4%; 75,4 mil).

Transporte de mercadorias em veículos nacionais com ligeiro decréscimo apesar do aumento do transporte internacional

Os veículos nacionais movimentaram 143,4 milhões de toneladas de mercadorias, o que representou um decréscimo de 2,3% face ao ano anterior. Comparativamente a 2019, o decréscimo foi mais acentuado: -7,2%. O transporte nacional contraiu 3,0% para 120,5 milhões e representou 84,1% do transporte (-0,6 p.p.). O transporte internacional cresceu 1,7% para 22,9 milhões de toneladas.



Figura 6. Mercadorias (toneladas) transportadas por tipo de tráfego e tipo de transporte, 2018-2022



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Transporte de mercadorias em veículos estrangeiros cresceu em peso e volume

Estima-se que tenham sido movimentadas em veículos estrangeiros 17,3 milhões de toneladas de mercadorias (+10,7%) e 12,7 mil milhões de toneladas-km (+24,6%). Face à globalidade do transporte rodoviário, o transporte em veículos estrangeiros continuou a aumentar a sua representatividade: 10,8% em toneladas (+1,1 p.p.) e 28,7% em toneladas-km (+4,6 p.p.).

Transporte rodoviário de passageiros cresceu face a 2021, mas manteve-se ainda inferior aos níveis de 2019

O número de passageiros transportados por modo rodoviário aumentou 30,9% face a 2021, fixando-se em 497,6 milhões de passageiros. No entanto comparativamente a 2019, o número de passageiros diminuiu 12,1%.

Consumo de combustíveis e energia no transporte rodoviário aumentou com a gasolina a superar os níveis de 2019

O consumo de combustíveis e energia no setor rodoviário cresceu 6,1%, em 2022, para 5,6 milhões de tep. Face a 2019, registou-se uma diminuição de 2,2%, apesar do consumo de gasolina ter superado os níveis pré-pandemia (+0,5%; 1,1 milhões de tep).



Número de acidentes com vítimas, mortos e feridos aumentou consecutivamente nos últimos dois anos

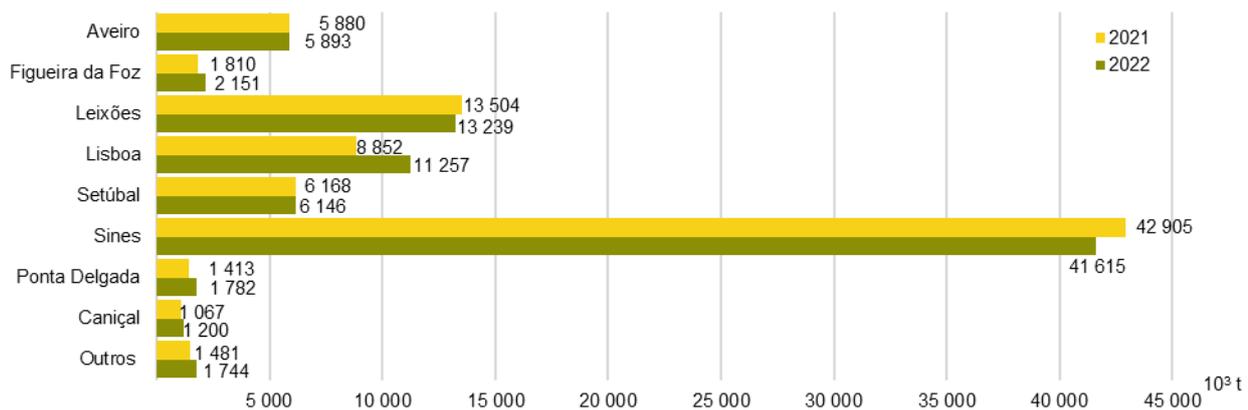
Segundo a informação disponibilizada pela ANSR, o número de acidentes com vítimas continuou a aumentar em 2022, subindo para 34,3 mil acidentes (+11,7%). O número de vítimas cresceu em todas as tipologias: o número de mortos cresceu 10,2% (618 vítimas); o número de feridos graves aumentou 6,5% (2,3 mil vítimas) e o número de feridos ligeiros subiu 11,9% (40,1 mil).

Atividade portuária nacional aumentou

O movimento de mercadorias nos portos marítimos nacionais atingiu 85,0 milhões de toneladas, aumentando 2,3% após o acréscimo de 4,7% registado em 2021. Face a 2019, registou-se uma redução de 0,3%.

O porto de Sines movimentou 41,6 milhões de toneladas e registou uma redução de 3,0% face a 2021 (+7,0% face a 2019) diminuindo em 2,7 p.p. o seu peso no total, mantendo-se, contudo, como o porto com maior representatividade nacional (48,9%). O movimento de mercadorias no porto de Leixões (15,6% do total; -0,7 p.p.) decresceu 2,0% (-12,5% em 2021), enquanto no porto de Lisboa aumentou 27,2% (13,2% do total; +2,6 p.p.; +6,0% em 2021). Comparativamente a 2019, registaram-se variações de -26,2% e +7,6%, respetivamente.

Figura 7. Mercadorias (toneladas) movimentadas nos portos, 2021 e 2022



Nota: Dados provisórios para o porto de Lisboa

Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias

Os portos nacionais registaram 71,5 milhões de toneladas em tráfego internacional (-0,1%, após +4,8% em 2021; -1,7% quando comparado com 2019), atingindo 84,1% do total.



Foram carregadas 32,6 milhões de toneladas de mercadorias nos portos nacionais (-1,6% face ao ano anterior; +0,2% face a 2019). A divisão 07 - “Coque e produtos petrolíferos”, registou uma redução de 2,8% face a 2021, mantendo-se como a mais representativa, atingindo 24,0% do total, seguida pela divisão 09 - “Outros produtos minerais não metálicos” que, com um aumento de 0,6% face ao ano anterior, atingiu um peso relativo de 13,3% do total de mercadorias carregadas.

Em 2022, foram descarregadas 52,5 milhões de toneladas de mercadorias nos portos nacionais (+4,9% que no ano anterior; +5,6% em 2021; -0,7% comparando com 2019), mantendo-se como mais representativa a divisão 02 - “Hulha e lenhite; petróleo bruto gás natural” (+4,9% face a 2021) seguida pela 01 - “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” (+20,6% face a 2021) com um peso de 26,9% e 15,7% do total, respetivamente.

O movimento de granéis líquidos atingiu 31,0 milhões de toneladas (+1,4% face a 2021; -7,3% face a 2019) representando 36,5% do movimento total, seguidos pela carga contentorizada (29,1 milhões de toneladas; -4,6% que no ano anterior; +9,8% face a 2019) que atingiu 34,2% do total movimentado (-2,5 p.p.).

Transporte de passageiros e de viaturas por via fluvial aumentou

Nas vias navegáveis interiores de Portugal, os serviços de travessias regulares (nacionais e internacionais) asseguraram o transporte de 19,3 milhões de passageiros e 330,8 mil veículos, correspondendo a crescimentos de 44,6% e 17,0%, respetivamente. Comparando com 2019, registaram-se diminuições de 15,6% no transporte de passageiros e de 13,1% no transporte de mercadorias.

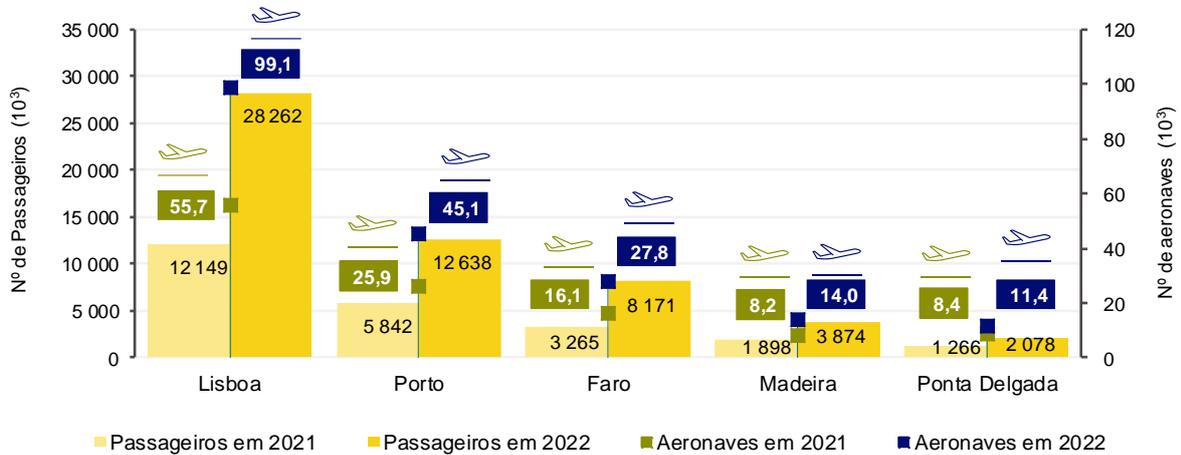
Aumento do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais

O movimento de passageiros nos aeroportos e aeródromos nacionais em 2022 ascendeu a 56,8 milhões (+121,7%; +39,2% em 2021), não atingindo ainda os níveis pré-pandemia (-5,6% face a 2019).

Nos principais aeroportos, o movimento de passageiros registou os seguintes crescimentos: +132,6% em Lisboa (+31,1% em 2021; -9,4% face a 2019), +116,3% no Porto (+31,7% em 2021; -3,6% face a 2019), +150,2% em Faro (+47,9% em 2021; -9,3% face a 2019), +104,1% na Madeira (+69,3% em 2021; +20,8% face a 2019) e +64,1% em Ponta Delgada (+80,1% em 2021; +2,3% face a 2019).



Figura 8. Tráfego aéreo nos principais aeroportos nacionais, 2021 e 2022



Fonte: INE, Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA)

Nos aeroportos nacionais, em 2022, em termos de movimento de mercadorias, registaram-se acréscimos de 17,1% no movimento de carga (totalizando 209,4 mil toneladas) e de 14,3% no movimento de correio (13,5 mil toneladas). Comparando com 2019, registou-se um acréscimo no movimento de carga (+8,5%) e um decréscimo no movimento de correio (-23,5%).

Transporte por oleoduto aumentou e por gasoduto diminuiu face a 2021

O transporte de gás em gasoduto em 2022 diminuiu face a 2021, tendo registado 65,7 mil GWh nas entradas (-4,3%) e 65,5 mil GWh nas saídas (-7,5%). Comparativamente a 2019, registaram-se decréscimos de 7,6% nas entradas e 10,2% nas saídas.

O transporte de mercadorias por oleoduto aumentou 28,2% em 2022 (+7,6% em 2021), atingindo 2,9 milhões de toneladas.

Mercadorias com aumentos de 3,5% nas importações e 2,0% nas exportações

Em 2022, segundo os resultados definitivos das estatísticas do comércio internacional, as importações de mercadorias totalizaram 61,3 milhões de toneladas, registando um aumento de 3,5% (+6,8% em 2021; -1,3% face a 2019). O transporte marítimo concentrou 58,8% das mercadorias importadas, com um total de 36,0 milhões de toneladas (+4,0%; -5,6% comparando com 2019). Por via rodoviária entraram 21,7 milhões de toneladas de mercadorias (+2,2%; +6,2% face a 2019), correspondendo a 35,3% do total.

O volume das exportações totalizou 39,3 milhões de toneladas de mercadorias, registando um aumento de 2,0% (+4,5% em 2021; +0,6% comparando com 2019). O modo marítimo concentrou 47,0% do total da tonelagem exportada, o modo rodoviário 45,4% e o aéreo 3,5%.

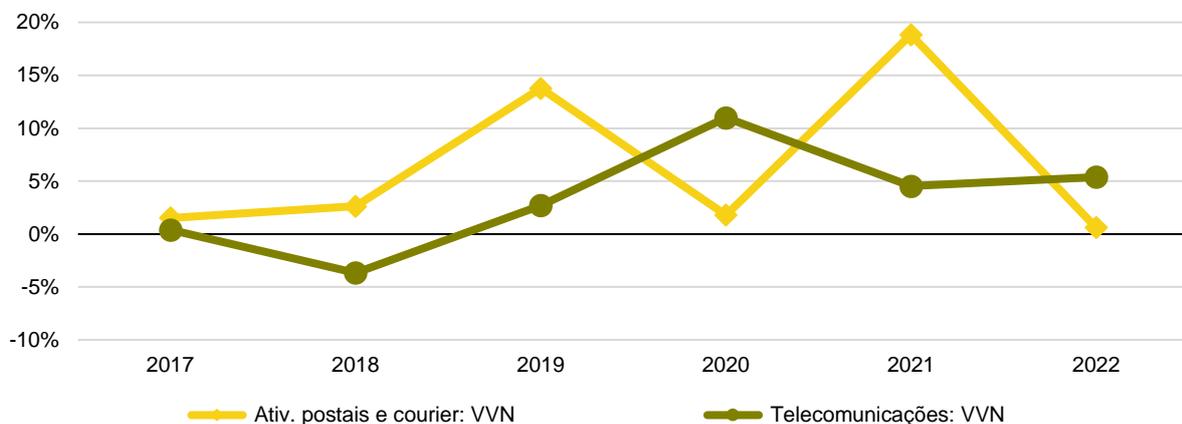


B. Comunicações

Crescimento do Volume de Negócios do setor das Comunicações

Em 2022, de acordo com os resultados provisórios do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o setor das comunicações atingiu um Volume de Negócios (VFN) de 8,1 mil milhões de euros, o que representou um crescimento de 4,6% face ao ano anterior (+6,7% em 2021). A componente de telecomunicações cresceu 5,4% (+4,5% em 2021), correspondendo a 6,8 mil milhões e a componente de atividades postais aumentou 0,6% (+18,8% em 2021).

Figura 9. Taxa de variação do volume de negócios, 2017-2022



Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

Número de clientes e de acessos ao serviço telefónico fixo continuou a aumentar

Em 2022, o serviço telefónico fixo com acesso direto registou 4,4 milhões de clientes, aumentando 2,1% face ao ano anterior. O número de acessos telefónicos continuou a crescer (+2,2%; +2,0% em 2021), atingindo 5,4 milhões de acessos.

Tráfego de voz diminuiu o número de minutos no serviço telefónico móvel

O tráfego de voz com origem na rede móvel registou um crescimento de 4,0% em número de chamadas, para 11,5 mil milhões, tendo verificado inversamente uma diminuição de 2,1% no número de minutos, para 34,7 mil milhões. Para esta evolução contribuiu a dinâmica do tráfego nacional, que verificou um crescimento do número de chamadas e uma diminuição do número de minutos em quase todos os destinos (com a exceção do tráfego destinado à rede fixa que diminuiu -0,5% em chamadas e -1,9% em minutos): +5,0% em chamadas e -0,5% em minutos nas ligações com destino à rede móvel com prestadores diferentes; +4,8% em chamadas e -8,5% em minutos nas ligações com destino a números não geográficos e a números curtos; e, +3,4% em

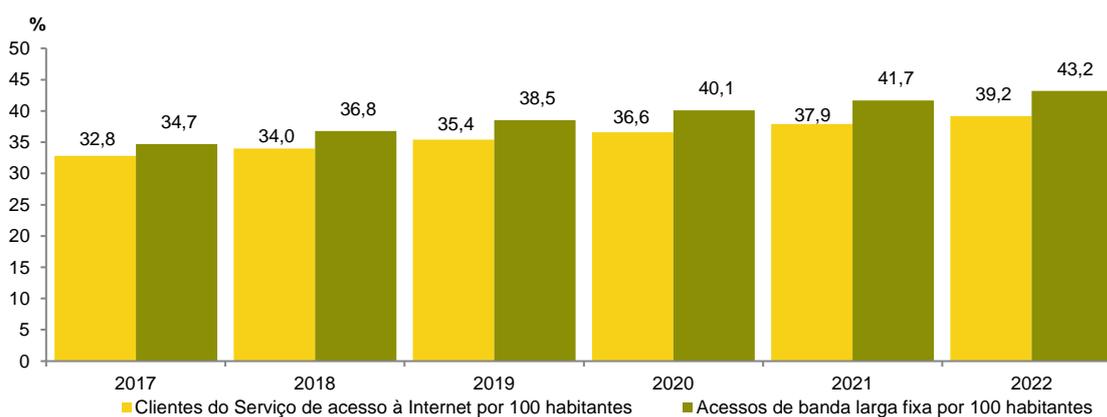


chamadas e -4,0% em minutos nas ligações com destino à rede móvel do próprio prestador. O tráfego internacional por sua vez cresceu 12,9% em chamadas e 10,0% em minutos. O tráfego de mensagens escritas (SMS) continuou a diminuir (-1,6%, -5,8% no ano anterior) para 10,6 mil milhões de mensagens.

Volume de tráfego do acesso à internet continuou em crescimento

O número de acessos à internet aumentou 3,7% (+3,7% em 2021), atingindo 4,5 milhões. Os acessos por fibra ótica continuaram a crescer a um ritmo assinalável (+10,1%), ainda que ligeiramente inferior ao do ano anterior (+12,8% em 2021). O volume de tráfego associado ao acesso à internet por banda larga alcançou os 14,1 mil milhões de GB, tendo crescido 9,9% (+26,7% em 2021 e +28,7% em 2019).

Figura 10. Cobertura do Serviço de Acesso Fixo à Internet, 2017-2022



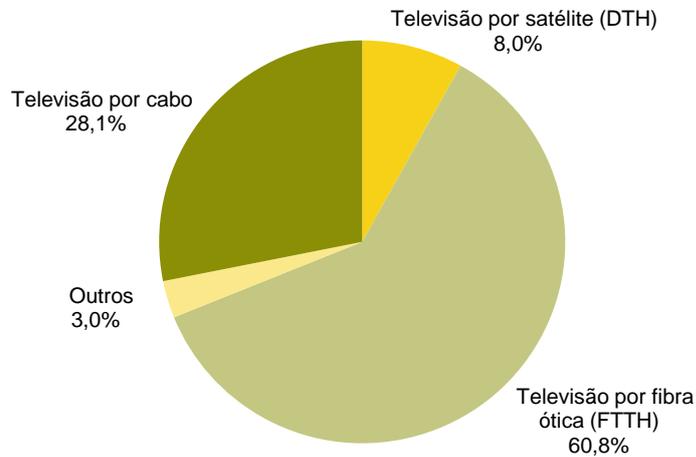
Fonte: ANACOM

Crescimento nos subscritores do serviço de televisão por fibra ótica

Em 2022, o número de assinantes do serviço de televisão por subscrição continuou a crescer (+3,1%, +3,0% em 2021), atingindo 4,5 milhões de assinantes. O serviço com tecnologia de fibra ótica (FTTH), tal como no ano anterior, foi o único a registar um aumento de subscritores (+10,4%; +13,2% em 2021) e representou 60,8% do total, com 2,7 milhões de assinantes.



Figura 11. Distribuição dos assinantes de TV por subscrição, 2022



Fonte: ANACOM

Rede postal com mais pontos de acesso, mas menor tráfego

Em 2022, a rede postal nacional cresceu 9,2%, após o crescimento de 1,7% em 2021, sendo composta por 16,4 mil pontos de acesso. Com menos um estabelecimento, as estações de correio diminuíram 0,2% (+1,4% em 2021) para 569 estações, enquanto em sentido inverso, os postos de correio cresceram 0,9% (-1,0% em 2021) para 1 802 postos, traduzindo-se num crescimento de 16 novos postos. O tráfego postal diminuiu 4,2% em 2022 (-2,7% em 2021), tendo sido expedidos cerca de 562,5 milhões de objetos.



NOTA METODOLÓGICA

Os resultados apresentados são desenvolvidos na publicação “Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2022”.

A informação divulgada teve por base as seguintes fontes:

Transportes ferroviários

Inquéritos às empresas de transporte ferroviário de passageiros e mercadorias e aos sistemas de metropolitano, Infraestruturas de Portugal, S.A. e Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (IMT).

Transportes rodoviários

Inquéritos ao Transporte Rodoviário de Passageiros e de Mercadorias; Instituto da Mobilidade e Transportes, I.P. (IMT); Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG); Associação do Comércio Automóvel de Portugal (ACAP).

Transportes marítimos e fluviais

Inquéritos ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias e aos transportes fluviais (administrações portuárias; empresas de transporte fluviais, municípios, IMT e DocaPesca SA).

Transportes aéreos

ANAC – Autoridade Nacional de Aviação Civil e ANA – Aeroportos de Portugal SA.

Transporte por conduta

REN Gasodutos SA e CLC - Companhia Logística de Combustíveis SA.

Comunicações

Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) e principais empresas de comunicações.

Estas e outras informações relativas às Estatísticas dos Transportes e Comunicações estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais em www.ine.pt.



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

ANA	Aeroportos de Portugal
ANAC	Autoridade Nacional de Aviação Civil
ANACOM	Autoridade Nacional de Comunicações
ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
CAE	Classificação das Atividades Económicas
CLC	Companhia Logística de Combustíveis SA
DGEG	Direção Geral de Energia e Geologia
DTH	Serviço de distribuição de televisão por satélite
FTTH	Serviço de distribuição de televisão por fibra ótica
IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
ITRM	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
NST	Nomenclatura Uniforme para as Estatísticas dos transportes, 2007
REN	Rede Elétrica Nacional
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas
VAB	Valor Acrescentado Bruto
VVN	Volume de Negócios

UNIDADES E ABREVIATURAS

%	Percentagem
GB	Gigabyte
GWh	GigaWatt hora
lkm	Lugar-quilómetro
N.º	Número
p.p.	Pontos percentuais
pkm	Passageiro-quilómetro
tep	Tonelada equivalente de petróleo